



NOME _____ Nº _____ TURMA _____

Objectivos:

- Compreender o sentido ético da relação entre pessoas
- Problematizar o conceito de Pessoa

O dilema de Henrique

Numa cidade da Europa, uma mulher estava quase a morrer com um tipo muito raro de cancro. Havia um remédio, feito à base de Rádio, que os médicos imaginavam que poderia salvá-la, e que um farmacêutico da mesma cidade havia descoberto recentemente. A produção do remédio era cara, mas o farmacêutico cobrava por ele dez vezes mais do que lhe custava produzi-lo: O farmacêutico pagou €400 pelo Rádio e cobrava €4000 por uma pequena dose do remédio. Henrique, o marido da enferma, procurou todos os seus conhecidos para lhes pedir dinheiro emprestado, e tentou todos os meios legais para consegui-lo, mas só pôde obter uns €2000, que é justamente a metade do que custava o medicamento. Henrique disse ao farmacêutico que a sua mulher estava a morrer e pediu-lhe que vendesse o remédio mais barato, ou que o deixasse pagar a prestações. Mas o farmacêutico respondeu: 'Não, eu descobri o remédio e vou ganhar dinheiro com ele'. Assim, tendo tentado obter o medicamento por todos os meios legais, Henrique, desesperado, considera a hipótese de assaltar a farmácia para roubar o medicamento para sua esposa. O Henrique deve roubar o medicamento?"

Kohlberg

1. O Henrique deve roubar o medicamento? Justifique a sua resposta apresentando três argumentos (razões) em favor da sua tese.

2. Se o Henrique odiasse a sua mulher seria aceitável que não procurasse fazer tudo para conseguir o medicamento? Porquê?

Mais questões: 3. Se, em vez da mulher de Henrique, estivesse um animal de estimação, o roubo do medicamento seria desculpável? Porquê? / 4. O farmacêutico deveria ser obrigado a baixar o preço do medicamento? Ele tem o direito de cobrar o que quiser por um medicamento descoberto por si?